

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. ABC e Benfica começam em casa, Bola (A), 24-02-2016	1
2. Adversários lusos, Correio da Manhã, 24-02-2016	2
3. AC Vermoim visita Batalha Andebol, Correio do Minho, 24-02-2016	3
4. ABC/UMinho reencontra Wacker Thun na Challenge, Correio do Minho, 24-02-2016	4
5. Portugal-Turquia em São Pedro do Sul, Diário de Viseu, 24-02-2016	6
6. ABC reencontra Wacker Thun, Diário do Minho, 24-02-2016	7
7. Andebol Águas Santas já seguiu o pivô Luís Frade, Jogo (O), 24-02-2016	9
8. Águias atacam a arbitragem, Jogo (O), 24-02-2016	10
9. ABC reedita outra final Benfica joga na Rússia, Jogo (O), 24-02-2016	11
10. Benfica e ABC de Braga em rota de colisão rum à final da Taça Challenge, Jornal de Notícias, 24-02-2016	12
11. Challenge pode ter final portuguesa, Record, 24-02-2016	13
12. Derby decidido no último segundo, Diário de Aveiro, 23-02-2016	14
13. Andebol, Diário do Minho, 23-02-2016	15
14. Arsenal da Devesa na frente, Diário do Minho, 23-02-2016	16
15. Zona Alta a caminho do 37.º aniversário, Almonda (O), 19-02-2016	17
16. Juvenis terminam 1ª fase do Nacional em 1º lugar, Correio do Ribatejo, 19-02-2016	18
17. AC Fafe vai à Madeira na Taça, Notícias de Fafe, 19-02-2016	19
18. Clube de Andebol de Baltar, um caso de sucesso, Progresso de Paredes (O), 19-02-2016	20
19. ACV em Vermoim e Aveiro, Cidade Hoje, 18-02-2016	21
20. Andebol: Iniciados da ACV empatam com ABC, Opinião Pública, 18-02-2016	22
21. ADA perde em seniores e sobe em infantis, Reconquista, 18-02-2016	23
22. Andebol, Regional (O), 18-02-2016	24
23. Classificações, Regional (O), 18-02-2016	25
24. Andebolmania 2016 é o maior evento do ano em S. João da Madeira - Entrevista a Dr. José Pedro Silva, Regional (O), 18-02-2016	26
25. Juvenis masculinos do Cister SA fecham 1.ª fase com vitória, Região de Cister, 18-02-2016	27
26. Andebol Juvenis dos Caixeiros em 1.º do campeonato nacional, Ribatejo (O), 18-02-2016	28



ANDEBOL TAÇA CHALLENGE

Final europeia entre ABC e Benfica é, no entender de Carlos Resende, excelente indício

PEDRO BENAVENTE/ASF



ABC e Benfica começam em casa

Equipas portuguesas em prova calham com adversários mais cotados ◉ Caso se apurem, lusos evitam-se nas meias-finais

por
HUGO COSTA

DIFICILMENTE um sorteio poderia ser tão mau para o par de equipas portuguesas que chegou aos quartos-de-final da Taça Challenge. ABC e Benfica viram os suíços do Wacker Thun e os russos do St. Petersburg, claramente os adversários mais fortes da competição, a par das equipas lusas, calharem no sorteio de ontem. Para piorar o cenário, ambas começam a eliminatória em casa, o que significa que a decisão será na Suíça ou na Rússia! Salvo algum acordo para se jogarem ambas as partidas em Portugal, obviamente.

Treinador dos bracarense, Carlos Resende não se incomodou, porém, com nenhum dos cenários e frisou: «O Wacker Thun deve estar a pensar que pior adversário era impossível! Fomos finalistas na

época passada, temos ambição em ganhar esta prova e para isso temos de vencer todos os adversários. Inclusive, é engraçada a história entre estas duas equipas, assim como o jogarmos primeiro em nossa casa e o segundo junto duma comunidade portuguesa muito elevada.»

E Resende tem razão: o Wacker Thun foi responsável por um dos momentos mais tristes da história

ÓBITO

Luís Santos de luto

O ex-presidente da Federação de Andebol de Portugal, Luís Santos, está de luto pelo falecimento da esposa, Maria Manuela Gomes Dias dos Santos. O funeral realiza-se amanhã, às 12 horas, na Igreja do Bairro da Encarnação, seguindo para o cemitério dos Olivais, em Lisboa.

do ABC quando, em 2004/05, conquistou esta Challenge em pleno Flávio Sá Leite, numa partida marcada por uma arbitragem deveras forasteira! Curioso ainda que os helvéticos tenham um dom especial para eliminar equipas portuguesas, pois em quatro eliminatórias, passaram sempre deixando pelo caminho Benfica (1/16 da Taça City em 1993/94), S. Bernardo e Sporting, esta última em 2011/12 nas meias-finais da Challenge!

Além do emparelhamento dos quartos-de-final, que deu ainda o Sasja de Sérgio Rola contra o Dukla Praga e o Fyllingen-Aalsmeer, ficou já realizado o emparelhamento das meias-finais e no caso dos dois conjuntos portugueses se qualificarem, evitam-se nas meias. Resende considerou: «Quero ganhar a prova. E era um excelente indício para o andebol português que a final fosse ABC-Benfica, pois tínhamos a certeza que a Taça Challenge vinha para Portugal».

**ANDEBOL - TAÇA CHALLENGE****ADVERSÁRIOS LUSOS**

O ABC defronta os suíços do Wacker Thun e o Benfica os russos do São Petersburgo HC nos 'quartos' da Taça Challenge de andebol, ditou o sorteio. A 1.ª mão é a 19 ou 20 de março e a 2.ª a 26 ou 27 desse mês.



Encontro amigável
**AC Vermoim visita
Batalha Andebol**

No passado sábado, o Andebol AC Vermoim visitou o Batalha Andebol Clube. Mais do que o encontro entre equipas seniores femininas da modalidade na paragem das competições oficiais, o dia serviu para aprofundar de laços entre atletas, famílias e colectividades.



comentário

ABC/UMinho reencontra suíços do Wacker Thun na Challenge

NOS QUARTOS-DE-FINAL da Taça Challenge de andebol, o ABC/UMinho vai defrontar a duas mãos, a primeira das quais em Braga, o Wacker Thun. Este adversário bateu os bracarenses na final 2004/05, com 29-24 na Suíça e 29-26 em Braga.

ANDEBOL

| Rui Serapicos |

Em Braga, a 19 ou 20 de Março e no fim-de-semana seguinte, Páscoa, em terras helvéticas, o ABC/UMinho vai defrontar nos quartos-de-final da Taça Challenge de andebol o Wacker Thun, da Suíça. Nas mesmas datas e por ordem idêntica de jogos, primeiro em casa e depois fora, o Benfica vai medir forças com os russos do S. Petersburg.

Nas rondas antecedentes, este adversário dos minhotos eliminou de prova Bursa Nilüfer, da Turquia, e Celik, da Bosnia Herzegovina.

Os bracarenses puseram fora de competição os ingleses do Ruislip Eagles, os romenos do Odorhei — com quem perderam a final na época anterior, e os estónios do HC Kehra.

O presidente do ABC, João Luís Nogueira [coluna ao lado] acredita que pode ser agora mais



Markus Hüssler, esquerdo do Wacker Thun na ronda anterior, com o Celik, da Bosnia

exigente este adversário dos quartos-de-final do que, em caso de apuramento, aquele que vai encontrar nas meias-finais.

Também já se sortearam as combinações para os jogos das

meias-finais, a disputar a duas mãos. Em caso de apuramento nesta ronda, o ABC/UMinho vai nas meias-finais medir forças com o clube apurado entre Sasja HC (Bélgica) e Dukla Praha

sorteio

Quartos-de-final

FyllingenBergen - FIQAS
Aalsmeer
ABC/UMinho - Wacker Thun
SL Benfica - St. Petersburg HC
KV Sasja HC - HC Dukla Praha

Meias-finais

vencedor do
Benfica - St. Petersburg
/vencedor do
FyllingenBergen - FIQAS
Aalsmeer e vencedor do
ABC/UMinho - Wacker Thun KV
/vencedor do
Sasja HC - HC Dukla Praha

(República Checa), enquanto o Benfica, caso supere os russos, vai nas meias-finais enfrentar o apurado entre Fyllingen Bergen (Noruega) e FIQAS Aalsmeer (Holanda).



João Luís Nogueira
presidente do ABC
"Este vai ser o ano
de todas as vinganças"

Nesta temporada da Challenge, em que à terceira eliminatória o ABC/UMinho eliminou os romenos do HC Odorhei, com quem perdera a final do troféu na época anterior, o reencontro com o Wacker Thun leva João Luís Nogueira, presidente do clube bracarense, a considerar que este vai ser "o ano de todas as vinganças".

"Já vencemos o vencedor da final que perdemos da Taça Challenge no ano passado; agora queremos vencer o clube que nos venceu, por diferença de dois golos nas duas mãos, a final de 2004/2005", comentou o dirigente.

"Queremos ganhar a Challenge", venceu. Para João Luís Nogueira, dois dos oito clubes mais acessíveis vão defrontar-se já entre si na eliminatória entre Sasja HC e HC Dukla Praha. "Nós, no ano passado, ganhámos dois jogos com os checos", lembra, considerando que, em princípio, a equipa belga é acessível". Assim, o presidente do ABC antevê "duas possíveis finais antecipadas" nos jogos entre minhotos e suíços e entre Benfica e S. Petersburg.

Mas João Luís Nogueira acredita que no jogo a disputar na Suíça o ABC/UMinho vai contar com o apoio de adeptos portugueses radicados naquela região. "Contamos com o apoio dos nossos patrícos para nos ajudarem a reduzir a desvantagem psicológica de jogar o jogo decisivo na Suíça", comenta.

Campeonato

"Seremos campeões era um favor que fazíamos ao andebol nacional"

João Luís Nogueira comentou ainda a carreira que o ABC/UMinho está a fazer no campeonato nacional. "Sporting e FC Porto têm plantéis mais compridos do que o nosso, mas nós mostrámos na final da Taça de Portugal e da Taça Challenge que temos equipa capaz de discutir o título. Estamos a fazer esforços e sermos campeões seria um favor ao andebol nacional".



ANDEBOL

ABC/UMinho reencontra Wacker Thun na Challenge

Pág. 22

**Portugal-Turquia em São Pedro do Sul**

O Pavilhão Municipal de São Pedro do Sul recebe a 10 de Março o jogo entre as selecções de Portugal e da Turquia, na qualificação para o Campeonato da Europa de seniores femininos. A partida está agendada para as 20h00.



TAÇA CHALLENGE: QUARTOS DE FINAL

ABC reencontra suíços do Wacker Thun



ABC faz primeiro jogo no Sá Leite

ABC vai defrontar os suíços do Wacker Thun e o Benfica os russos do São Petersburgo HC, nos quartos de final da Taça Challenge de andebol, de acordo com o sorteio realizado ontem em Viena, na Áustria.

Finalista vencido na

edição de 2014/15, frente aos romenos do Odorhei, que tinham afastado o Benfica nas meias-finais, o ABC terá na caminhada pela presença na sua quarta final europeia os suíços do Wacker Thun.

Recorde-se que o ABC defrontou o Wacker Thun

em 2004/05, na final da Challenge Cup – o primeiro jogo foi na Suíça (29-24), e em Braga o ABC venceu por 29-26, mas não chegou para ultrapassar os suíços sagrando-se nesse ano vencedores da prova. Caso passe às meias-fi-

nais, o ABC vai jogar com o vencedor do jogo entre KV Sasja HC/Dukla Praha.

O Benfica vai lutar pelo acesso às meias-finais frente aos russos do São Petersburgo HC. Caso vença a eliminatória, cruza-se com o vencedor do outro jogo, Fyllingen-Bergen - FIQAS Aalsmeer

Ambas as equipas jogam a primeira mão em casa, a 19 ou 20 de março, e a segunda fora, a 26 ou 27 do mesmo mês.

Portugal foi o único país representado por duas equipas no sorteio, sem condicionantes, mas que determinou que ABC e Benfica só se possam defrontar na final.

Os jogos das meias-finais realizam-se a 23/24 de abril e 30 de abril ou 1 de maio.



**ABC reencontra
Wacker Thun**

DESPORTO p.22



Artidmo Oliveira

ANDEBOL ÁGUAS SANTAS JÁ SEGUROU O PIVÔ LUÍS FRADE

Luís Frade, um produto das escolas do Águas Santas, onde começou com dez anos, era desejado por alguns clubes mas renovou por mais uma época. O pivô, que aos 17 anos possui uma compleição física apreciável e já é internacional sub-21, tem dado nas vistas na equipa principal – foi titular no domingo, com o Sporting, marcando três golos – e já participou em 21 jogos do campeonato. — R.G.



Heider Santos/Global Images

Benfica lamentou exclusões na Madeira

Águias atacam a arbitragem

Carlos Cruz acusa a Federação de não dar resposta aos documentos enviados pelo Benfica

●●● “A arbitragem foi surpreendente, porque nós temos, durante toda a temporada, três ou quatro exclusões por jogo. Somos uma equipa que normalmente até é acusada de ser macia e de um momento para o outro, sem muitas explicações, tivemos dez exclusões

num jogo; foram mais quatro do que a equipa adversária.” As palavras são de Carlos Cruz, que, em declarações à Benfica TV, fez críticas à atuação da dupla de Braga, Alberto Alves e Jorge Fernandes, que no passado sábado dirigiu o jogo 1 dos encarnados nos quartos de final do play-off, frente ao Madeira SAD. “O grande desconforto, que não tem nada a ver com a atuação da dupla A ou B, é um desconforto que nós vimos sentindo ao longo da época em determinadas situa-

ções”, disse o coordenador-técnico do andebol do Benfica, referindo: “Demos conhecimento disso ao Conselho de Arbitragem e à Federação, através de um escrito onde procurámos demonstrar as razões das dúvidas que nos assaltam. Até ao momento não obtivemos nenhuma resposta”. “Temos de contar connosco. Somos nós, os jogadores, a equipa, os associados, que somos determinantes em relação a todos os jogos que temos pela frente”, concluiu Cruz. — R.G.

ANDEBOL Minhotos jogam com o Wacker Thun (Suíça) e águias com o São Petersburgo (Rússia). Ambos sabem já que só se poderão cruzar na decisão da Taça Challenge

ABC reedita outra final Benfica joga na Rússia

Bracarenses vão “recuperar” a segunda final nesta temporada, agora frente aos suíços do Wacker Thun, enquanto a formação lisboeta tem uma longa deslocação até São Petersburgo, na Rússia

RUI GUTMARÃS

●●● Depois de na segunda eliminatória ter “recuperado” a final da Taça Challenge do ano passado, ao eliminar os romenos do Odorhei, agora, nos “quartos”, o ABC vai reeditar a final da Challenge de 2004/05, uma vez que o sorteio ontem realizado em Viena (Áustria) colocou os suíços do Wacker Thun de novo no caminho do conjunto minhoto. Na altura, os helvéticos venceram em Thun, por 29-24, tendo perdido depois em Braga, por 29-26, três golos que lhes permitiram conquistar a competição, num jogo muito polémico, em que o ABC chegou a estar a ganhar por sete (23-16), mas depois de uma exclusão de Carlos Ferreira o resultado passou para 23-19 e nunca mais os académistas voltaram à diferença necessária.

Onze anos depois, nenhum jogador se mantém no ABC – Carlos Ferreira é agora treinador-adjunto de Carlos Resende e, curiosamente, José Costa, que está no Montpellier, pode voltar a casa na próxima época –, sendo que entre os suíços também nenhum atleta é repetente.



Pedro Spínola em ação contra os estonianos do Kehra na eliminatória anterior da Taça Challenge



Além das duas finais da Taça Challenge, o ABC foi ainda finalista da Liga dos Campeões, em 1993/94

O Wacker Thun, que venceu então em 2004/05, foi finalista em 2011/12 e conta no plantel com um grego, um alemão e um sérvio, tem conseguido resultados esclarecedores – bateu o Bursa Niufer, da Turquia, com 47-16 e 33-32, e o Team Celik, da Bielorrússia, com 42-27 e 41-28, tendo feito ambos os jogos em casa.

Já o Benfica, que foi finalista em 2010/11, após ter afastado os islandeses do IBV Vestmannaeyjar e os gregos do Filippos Verias, vai agora ter pela fren-

te os russos do São Petersburgo, uma equipa que, ao contrário do adversário do ABC, não tem tido desfechos tão desnivelados (derrota por 25-24 e vitória por 26-22 com o HC Volosca Poljine, da Bielorrússia, e vitórias por 30-26 e 31-23 sobre os turcos do Ankara Sport).

Ambos os conjuntos portugueses começam a jogar em casa (19 ou 20 de março) e fecham a eliminatória fora (26 ou 27 de março) e, conhecendo já os emparelhamentos das

meias-finais, sabem que só se poderão encontrar na final, onde Portugal já esteve representado, recorde-se, em cinco ocasiões, tendo o Sporting vencido em 2009/10, na altura com Pedro Solha como melhor marcador dessa Challenge Cup.

TACA CHALLENGE

POTUGUESES NA FINAL

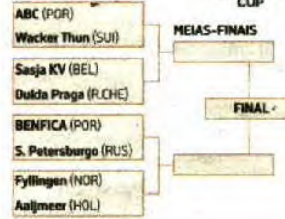
2004/05	ABC
2005/06	Sporting da Horta
2009/10	SPORTING (vencedor)
2010/11	Benfica
2014/15	ABC



Andebol Benfica e ABC de Braga em rota de colisão rumo à final da Taça Challenge

● O ABC defronta os suíços do Wacker Thun e o Benfica os russos do São Petersburgo HC, nos quartos de final da Taça Challenge de andebol. Os jogos da primeira mão serão a 23 ou 24 abril e os da segunda a 30 abril ou 1 de maio. O sorteio ditou, ainda, um possível duelo português na final.

QUARTOS DE FINAL
1.ª mão: 19 e 20 de março
2.ª mão: 26 e 27 de março





ANDEBOL



CHALLENGE PODE TER FINAL PORTUGUESA

Benfica joga frente ao São Petersburgo e ABC encontra o Wacker Thun nos quartos-de-final

LÍDIA PARALTA GOMES

R Benfica e ABC só poderão encontrar-se no jogo decisivo da Taça Challenge. Assim ditou o sorteio da competição europeia, onde Portugal foi o único país com dois representantes.

Definida já ontem a caminhada até à final, as águias terão, desde já, um duelo difícil nos quartos-de-final, que envolve uma complicada viagem à Rússia, onde irá defrontar o São Petersburgo, 3.^o no campeonato do seu país. O primeiro encontro será em Lisboa, a 19 ou 20 de março. A 2.^a mão joga-se uma semana depois. Em caso de vitória, o Benfica terá pela frente o vencedor do jogo que vai opor o FyllingenBergen, da Noruega, aos holandeses do FIQAS Aalsmeer. De recordar que na última época os encarnados caíram nas 'meias'.

Já o ABC vai reencontrar o Wacker Thun, equipa de má memória para os bracarenses: em 2004/05, os suíços – atualmente vice-líderes a nível interno – bateram a formação portuguesa na final desta mesma competição. Tal como o Benfica, o ABC joga a 1.^a mão em Portugal, viajando na semana seguinte para a Suíça.

Curiosamente, é a segunda vez esta temporada que o ABC reedita uma final da Challenge. Na 3.^a ronda, a formação orientada por Carlos Resende bateu os romenos do Odorhei, equipa que na última temporada 'roubou' aos minhotos a possibilida-



JOSE MACREIRA

RIVAIS. Benfica e ABC procuram título europeu

TAÇA CHALLENGE QUARTOS-DE-FINAL*

1 - FyllingenBergen (NOR) - Aalsmeer (HOL)

2 - ABC (POR) - Wacker Thun (SUI)

3 - Benfica (POR) - S. Petersburgo (RUS)

4 - KV Sasja HC (BEL) - HC Dukla Praga (R. CHE)

*Jogos a 19 / 20 de março e 26 / 27 de março

MEIAS-FINAIS*

Vencedor do jogo 3 - Vencedor do jogo 1

Vencedor do jogo 2 - Vencedor do jogo 4

*Jogos a 23 / 24 de abril e 30 de abril / 1 de maio

de de vencerem o seu primeiro título europeu. E se frente ao Odorhei, a vingança foi servida fria, o ABC vai querer repetir o feito na Suíça. Se tal acontecer, nas meias-finais a equipa de Braga vai defrontar o vencedor do encontro entre os belgas do KV Sasja HC e os checos do HC Dukla Praga. ●

Águia 'atira-se' aos árbitros

R O Benfica não ficou satisfeito com a arbitragem do 1.^o jogo do playoff do campeonato, frente ao Madeira SAD. Em declarações à BTV, o coordenador técnico da secção, Carlos Cruz, considerou "surpreendente" a atuação dos juizes, num jogo em que o Benfica recebeu um total de 10 exclusões. "Durante toda a época tivemos três ou quatro exclusões por jogo. E de um momento para o outro temos 10", explicou. O Benfica já expôs o caso à Federação, por escrito e também com recurso a imagens de vídeo. ●



ID: 63267307

23-02-2016

ANDEBOL

Arsenal da Devesa segue na frente do campeonato nacional da segunda divisão.



ANDEBOL: II DIVISÃO NACIONAL

Arsenal da Devesa na frente



Arsenal da Devesa continua de vento em popa no nacional da 2.ª divisão

O Arsenal da Devesa somou, no fim de semana, uma derrota caseira e um triunfo no campeonato nacional de andebol da segunda divisão, mas regressou ao comando da tabela classificativa.

No sábado, em partida da 18.ª jornada, o conjunto bracarense foi surpreendido no Sá Leite pela Académica de S. Mamede, com quem perdeu pela margem mínima (27-26).

No domingo, no mesmo palco, e em partida antecipada da 20.ª jornada, o Arsenal recebeu e bateu o Marítimo por 36-29.

Com estes desfechos, a equipa bracarense segue na frente da tabela classificativa, com 50 pontos, mais um que o Ginásio Santo Tirso, que ocupa a segunda posição, uma vez que, no sábado, a jogar em casa, cedeu uma igualdade (29-29) frente ao S. Mamede.

Seguem-se na classificação o S. Mamede (47), Marítimo (41), S. Bernardo (41), Gaia (40), Fermentões (34), FC Porto B (33), SP Oleiros (32), Modicus (31), Estarreja (30), Xico Andebol (28), Sanjoanense (28), e Boavista (19).

ABC conhece hoje adversário europeu

Ainda no andebol, o ABC conhecerá hoje o nome do seu adversário para os quartos de final da Taça

Challenge, o mesmo acontecendo com o Benfica.

Curioso é que este sorteio não terá qualquer condicionante, pelo que as duas equipas nacionais até se podem encontrar nos quartos de final, caso a sorte assim o dite. De resto, Portugal é o único país com duas equipas nesta fase da competição.

As oito equipas apuradas para os 1/4 final são:

KV Sasja HC (Bélgica), HC Dukla Praga (Rep. Checa), FIQAS Aalsmeer (Holanda), FyllingenBergen (Noruega), ABC/UMinho e Benfica (Portugal), St. Petersburg (Rússia) e Wacker Thun (Suíça)

O primeiro jogo será disputado a 19/20 de março e o segundo será uma semana depois, a 26/27 de março.

Também hoje serão sorteados os jogos das meias-finais, que serão jogadas a 23/24 de abril e 30 abril/1 maio.



Zona Alta a caminho do 37.º aniversário

No próximo dia 27 de fevereiro, a União Desportiva e Recreativa da Zona Alta vai comemorar o seu 37.º aniversário, na remodelada Praça do Peixe, em Torres Novas, num jantar com início marcado para as 20 horas.

A propósito de mais este aniversário, *O Almonda* falou com José Gomes, presidente da direção da UDRZA que afirmou que a Zona Alta “está muito bem e recomenda-se”, e onde a modalidade da ginástica artística é atualmente a menina dos olhos da coletividade.

A União Desportiva e Recreativa da Zona Alta dá atualmente formação a mais de 300 atletas, sendo que 200 destes se encontram na modalidade de ginástica.

“A modalidade de ginástica artística tem tido uma grande expansão. Temos ginastas desde a idade de bebés até à ginástica de representação clássica, classe esta que vai ter a sua representação em julho, em Itália, num Torneio Internacional”, explicou José Gomes.

De recordar que associado à ginástica, o Clube tem também as modalidades de atletismo, andebol, basquetebol, karaté e tiro com arco, sendo que a modalidade de xadrez está de momento inativa.

“O objetivo da Zona Alta é proporcionar saúde aos nossos atletas. No entanto hoje há muitas

solicitações e alguns acabam por se perder”, disse José Gomes.

De forma a gerir todas estas modalidades, existem elevados custos, que são preciso gerir todos os meses e esta é uma das principais dificuldades.

“O quadro financeiro ninguém o pode ultrapassar. Tentamos angariar alguma receita com o nosso bar, aqui na sede, e com alguns eventos que vamos realizando. À nossa participação na feira medieval traz-nos como que uma lufada de ar fresco para fazer face às muitas despesas. Ou as festas da cidade, mas estas em escala menor”, referiu o responsável.

Os pais, nas suas palavras também são uma grande ajuda.

“Os pais são quem nos dá alento para fazer esta caminhada. Têm sido para

nós um apoio incondicional.

No grupo da ginástica, houve um grupo de pais que achou que estávamos a precisar de apoio. Chegou-se junto da direção e fez isso mesmo: ofereceu apoio e ajuda. Toda a ajuda é bem vinda. Ficamos muito sensibilizados com este gesto deste grupo”, salientou.

Uma direção que, conforme explicou José Gomes, “tem gente muito válida e muito nova, com muitas e boas ideias. Temos uma direção que funciona muito bem.

Esta é uma aposta conseguida”, foi destacado, por este presidente que vai assim no terceiro mandato, na direção da UDRZA.

Em relação às próximas eleições que terão lugar em 2017, José Gomes que já tem vinte anos de casa, diz que ainda é cedo para falar em mais um mandato.

As energias estão agora focadas no jantar de aniversário, onde o objetivo “é que todos se sintam envolvidos”, depois, há que começar a pensar “que vamos ter um mês de junho fantástico, com a realização da Festa da Ginástica”, cuja organização conta com a parceria da Zona Alta e que esta coletividade espera que venha a ser “uma festa em grande”.

Célia Ramos



A UDRZA

“A revolução de 25 de Abril de 1974 trouxe com ela uma explosão de clubes desportivos. No Bairro de Santo António, no planalto da cidade de Torres Novas, foram criados três coletividades informais, o GDAZA, O Clube do Malta e uma secção da Comissão de Moradores, que passado pouco tempo se juntaram e criaram uma coletividade oficial, em 1979, a União Desportiva e Recreativa da Zona Alta (UDRZA). Uma associação que nasceu

como clube de bairro e rapidamente se tornou na grande Associação que é hoje.

O UDRZA nasceu sobretudo para abarcar as modalidades que o Clube Desportivo de Torres Novas, não albergasse. A ideia era não entrar em “guerras”, nem divisões. Era sobretudo fazer o aproveitamento de modalidades de pavilhão, sobretudo no setor feminino. O atletismo, terá sido a modalidade primária. As primeiras provas populares inseridas nos fes-

tejos anuais da festa de Santo António acabaram por ser a rampa de lançamento, para que se chegasse aos dias de hoje, quer no atletismo, quer nas outras modalidades hoje praticadas. Apesar do seu crescimento o UDRZA continua a ser um clube família. É um clube onde muita gente trabalha com amor à camisola, para dar possibilidade a muitos jovens e menos jovens da cidade de Torres Novas a praticarem desporto”.



Andebol dos Caixeiros

Juvenis terminam 1.ª fase do Nacional em 1.º lugar

A equipa de juvenis masculinos dos Caixeiros venceu a 1.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, em andebol, um campeonato que juntava as associações de Santarém e Portalegre.

Acabando a fase inicial no primeiro posto, os Caixeiros conquistaram, com mérito, o direito de jogar a fase final da competição, frente às melhores equipas da Zona Norte.

A nível individual, Diogo Lázaro foi o 2.º

melhor marcador da prova, com um total de 112 golos.

Noutra frente, os iniciados deslocaram-se a Benavente e saíram derrotados por 33-18, num jogo onde as ausências influenciaram o desfecho da partida por parte da turma escalabitana.

Finalmente, em infantis, e desta feita em Santarém, os Caixeiros perderam por 28-21, num jogo equilibrado (quase) até ao final.





Andebol: fafenses já conhecem calendário pela manutenção

AC Fafe vai à Madeira na Taça



O Andebol Clube de Fafe vai à Madeira discutir um lugar na final four da Taça de Portugal. O sorteio, realizado na passada quinta-feira, 11 de fevereiro, colocou os insulares no caminho dos fafenses, nos quartos-de-final da prova. O jogo está marcado para 12 de março.

Em simultâneo, o conjunto orientado por José António Silva ficou a conhecer o calendário na luta pela manutenção na 1.ª Divisão. Os fafenses começam em casa ante o ISMAI e terminam com uma viagem aos Açores, a 7 de maio. O ACF começa a poule em 2.º, com os mesmos 15 pontos do

3.º e 4.º classificados - o Belenenses e o SC Horta - e a dois do ISMAI, que parte com 17 pontos. Numa luta a quatro, os dois últimos classificados descem à 2.ª Divisão.

CALENDÁRIO:

1.ª jornada | 27 fevereiro: AC FAFE - ADA Maia/ISMAI
 2.ª jornada | 6 março: Belenenses - AC FAFE
 3.ª jornada | 19 março: AC FAFE - SC Horta
 4.ª jornada | 16 abril: ADA Maia/ISMAI - AC FAFE
 5.ª jornada | 23 abril: AC FAFE - Belenenses
 6.ª jornada | 7 maio: SC Horta - AC FAFE

RJC



Baltar

Clube de Andebol de Baltar, um caso de sucesso



FAUSTINO
SOUSA

O Clube de Andebol de Baltar (CAB) é um clube da Vila de Baltar que nasceu de uma forte aposta do Agrupamento de escolas Daniel Faria em 2010. Hoje o clube conta com vários

escalões, movimentando dezenas de atletas nos vários campeonatos. Atualmente, a coletividade participa nos regionais do Porto nos escalões de: Bâmbis; Minis; Infantis; Iniciados; Juvenis (5 aos 16 anos). Masculinos e Femininos.

O Clube já teve vários atletas nas seleções regionais e é um belo exemplo de cooperação entre a escola e

a comunidade envolvente em prol dos mais jovens e de uma educação mais completa.

“A educação deve ser integral e não apenas baseada nos resultados dos exames nacionais, que escondem todo um processo feito de pequenas grandes vitórias sociais, humanas e desportivas. É neste âmbito que uma escola promove o

desporto, em particular o andebol, abrindo-se à população e que é um verdadeiro sucesso na comunidade. A aposta no Andebol surgiu como um verdadeiro desafio, alicerçado em experiências anteriores e devidamente estimulado pela Direção do Agrupamento, que foi a grande impulsora do clube”, explica, fonte do CAB.

Aulas de Guitarra na Associação Clube Jazz de Baltar

A Associação Clube Jazz de Baltar tem mais uma atividade em que a aprendizagem do Guitarra é proporcionada aos associados e a todos interessados em

aprender a tocar aquele instrumento. As aulas irão ser dadas pelo Professor Paulo Teixeira, às Quintas Feiras entre as 20h30 e as 21h30.

O preço por mês é 10 euros e todos os interessados deverão efetuar inscrição através do email, aczjbaltar@gmail.com ou na secretaria da Junta de

Freguesia. Os interessados podem solicitar por email a ficha de inscrição e o regulamento. As aulas terão início no princípio do mês de março.

Você sabia que...

Há alguns anos foi aqui noticiado que o famoso poeta José Régio tinha a sua infância intimamente ligada a Baltar. Agora o proprietário Agostinho “Pombo” divulgou que o edifício onde actualmente funciona a empresa “Electro-pombo”, pertenceu no passado aos avós paternos de JOSÉ RÉGIO. Era nesta casa que que passava as férias de verão. Em 1914, com treze anos de idade, durante as férias nesta casa, escreveu a revista a REVISITA de BALTAR, um caderno manuscrito que que continha

pequenas histórias de Baltar, assim como desenhos e passatempos. Foi em Baltar que o famoso escritor e poeta passou os primeiros anos da sua infância e foi nesta freguesia que escreveu o seu primeiro manuscrito: “A Revista de Baltar”.



António Pereira Ignácio (1874- 1951)

No passado dia 10 Fevereiro, passaram 66 anos desde que um dos mais ilustres baltarenses faleceu. O homem que dá o nome ao “Largo Pereira Inácio”, deixou este mundo em 1951 em São Paulo, Brasil, a poucas semanas de completar 75 anos. A sua vida e a sua evolução foi fantástica. Quando o Comendador morreu, deixou uma obra social, cultural e empresarial que era quase impossível de adivinhar num rapazi-

nho pobre que saiu de Baltar com apenas 10 anos. Nasceu a 29 de Março de 1874, filho do sapateiro João Pereira Ignácio e Maria Coelho Pereira. Quando morreu, era comendador, homenageado em Portugal pelo Presidente da República em 1920 era um dos maiores empresários de sempre do Brasil, fundador do Grupo “Votorantim” que é hoje um dos maiores grupos económicos mundiais na área dos cimentos.



ANDEBOL ACV EM VERMOIM E AVEIRO

A equipa de iniciados masculinos do Andebol ACV recebeu a sua congénere do ABC de Braga, na noite da passada sexta-feira. O empate a 23 golos faz prova de um encontro de grande equilíbrio e emoção.

Já a equipa sénior feminina deslocou-se à Associação Cultural de Salreu (ACS), no distrito de Aveiro, para um amigável. Foi um encontro interessante que serviu para estreitar laços entre os dois emblemas



Andebol: Iniciados da ACV empatam com ABC

A equipa masculina de Iniciados da Associação Cultural de Vermoim foi interveniente de uma partida intensa e emocionante no passado fim de semana. A turma famalicense empatou a 23 golos frente ao ABC, num espetáculo pautado por enorme equilíbrio.

Já a equipa sénior feminina aproveitou a pausa competitiva para realizar um jogo de preparação com a Associação Cultural de Salreu. O encontro de-



correu no reduto da formação aveirense e representou ainda uma oportuni-

dade das direções das duas coletividades estreitar laços.

ANDEBOL MASCULINO

ADA perde em seniores e sobe em infantis

A Associação Desportiva Albicastrense (ADA) averbou a primeira derrota na fase de apuramento do campeonato da 3.ª divisão de andebol. Depois de sete vitórias consecutivas, perdeu na Marinha Grande com o 1.º de Maio, por 25-23. Ao intervalo liderava por um golo.

O percalço não custou a cédência do 1.º lugar, embora tenha sido agarrada em termos pontuais pelo Samora Correia, a quem ainda terá de visitar. O apuramento não está em causa.

Este sábado, dia 20, a ADA recebe no Pavilhão de Castelo Branco o Batalha, às 18H00.

No andebol de formação, a equipa infantil da ADA alcançou a segunda vitória consecutiva, desta feita na Nazaré sobre o Fuas Roupinho (36-10). Ascendeu à 1.ª divisão e vai agora jogar com as equipas do Sismaria A, SIR 1.º de Maio e Juve Lis. “O grau de dificuldade aumenta, mas contamos com um excelente grupo”, adiantou Ildeu Correia, responsável pelo setor da formação.



Infantis da Associação Desportiva Albicastrense



ANDEBOL

Seniores Masculinos | 2.ª Divisão Nacional

S. Mamede, 38

Sanjoanense/Mário Rui Lda, 24

ADS: Ricardo Gaspar, Pedro Morais (1), Hélder Fonseca, Xavier Costa (1), Hugo Terra, Ricardo Pinho (9), Emanuel Silva, Pedro Amorim (3), Rui Rodrigues (2), Bruno Pinho (3), Eduardo Pereira (3), António Brandão, Ricardo Pinho (1), Ruben Silva (1)

ADS, PT



Minis Femininos

Feirense, 19 - Sanjoanense, 36

As minis defrontaram a jovem equipa do Feirense com dignidade, sabedoria e intenção de vencer. Foi o que aconteceu. A equipa das minis ADS venceu o adversário por 36-19. Foi possível assistir ao bom andebol que é trabalhado ao longo da semana. Parabéns às atletas e a todos os que dizem bem alto: "a ganhar ou a perder, estamos aqui para vos ver".

FOTO: FACEBOOK FEIRENSE ANDEBOL



Infantis Femininas

Feirense, 9 - Sanjoanense, 20

Juvenis Masculinos

Avanca, 15 - Sanjoanense, 15

Jogo interrompido antes do final.

Minis Masculinos

Espinho B, 27 - Sanjoanense B, 23

Espinho A, 55 - Sanjoanense C, 8

Os atletas mais jovens da ADS estiveram em campo este domingo contra o SC Espinho "A" e "B".



Infantis Masculinos

Estarreja, 28 - Sanjoanense A, 29

ADS: André Teixeira (3), Miguel Leite, Marcos Carvalho (16), José Almeida (2), João Lourenço (2), Miguel Almeida (1), Gonçalo Oliveira, João Henriques (5), Eugenio Khomenko

Jogo intenso e muito disputado, em que a equipa A da ADS conseguiu a vitória.

Agenda

19-02-2016

Seniores Masc.	ADS/Mário Rui, Lda - F.C. Porto /B	Mun. Travessas	21h30
----------------	------------------------------------	----------------	-------

20-02-2016

Juvenis Fem.	ADS - S.Félix	Mun. Travessas	17h00
Infantis Fem.	ADS - Vacariça	Mun. Travessas	15h00
Infantis Masc.	Oleiros - ADS/B	S. Paio Oleiros	11h45

21-02-2016

Iniciados Masc.	S. Bernardo - ADS	Gimn. S. Bernardo	11h55
Minis Masc.	ADS/C - Feirense/C	Mun. Travessas	15h00
Minis Masc.	ADS/B - Oleiros	Mun. Travessas	16h30
Minis Fem.	ADS - Ac.Espinho	Mun. Travessas	11h00

Sorteio da secção de Andebol

Os premiados são:

- 1.º Prémio - Sr. Rafael Aleixo - Cabaz de Natal - 123
- 2.º Prémio - Sr. Miguel Pedro - Casaco Hummel - 929
- 3.º Prémio - Sr. Victor Jovisola - Fato de Treino - 946



ANDEBOL
NACIONAL DE SENIORES
II DIVISÃO

17.ª Jornada

S. Paio Oleiros - Estarreja 32-19
 Boavista - S. Bernardo 26-33
 Fermentões - FC Gaia 9/4
 FC Porto 'B' - Xico Andebol 28-20
S. Mamede - Sanjoanense 38-24
 Santo Tirso - Arsenal 24-31
 Marítimo Madeira - Modicus 25-23

	P	J	V	E	D	GM	GS
Santo Tirso	46	17	14	1	2	515	424
Arsenal	44	17	13	1	3	528	471
S. Mamede	44	17	13	1	3	506	443
S. Bernardo	40	17	10	3	4	506	473
Marítimo	39	18	9	3	6	501	509
Gaia	37	16	9	3	4	436	414
Fermentões	31	16	7	1	8	479	475
FC Porto 'B'	30	17	6	1	10	489	522
S. Paio Oleiros	30	17	6	1	10	405	426
Modicus	30	17	6	1	10	421	441
Sanjoanense	27	16	4	3	9	430	456
Estarreja	27	15	5	1	10	421	447
Xico Andebol	25	17	4	0	13	425	460
Boavista	18	16	1	0	15	386	487

18.ª Jornada - 20/2

S. Bernardo - Estarreja
 FC Gaia - Boavista
 Modicus - Fermentões
Sanjoanense - FC Porto 'B'
 Arsenal - S. Mamede
 Santo Tirso - S. Paio Oleiros
 Xico Andebol - Marítimo



“Andebolmania 2016 é o maior evento do ano em S. João da Madeira”

A secção de Andebol volta este ano a organizar o já conhecido Torneio internacional de Andebol, que é realizado todos os anos por altura da Páscoa, nos dias 23, 24, 25 e 26 de Março.

No sentido de ficarmos a conhecer e também de informar a cidade do que se passará, convidámos o Dr. José Pedro Silva, vice-presidente da ADS para o Andebol, para nos esclarecer acerca deste evento.

‘O Regional’: Boa tarde, José Pedro. No ano passado, toda gente se lembra da azáfama e da chegada de imensos espanhóis à nossa cidade que, com certeza, foi muito sentida pelo comércio local e que, sem dúvida, deram uma grande visibilidade à cidade. O que podemos esperar do evento deste ano?

JP: Boa tarde. Podemos esperar mais. O Andebolmania foi o maior evento da cidade realizado em 2015 e vai voltar a sê-lo em 2016. Com algumas diferenças, com muitas melhorias e, acima de tudo, maior ainda.

Maior ainda? Como assim?

O Andebolmania irá ultrapassar as 100 equipas e terá cerca de 1700 participantes. Deveremos utilizar cerca de 10 pisos de jogo em simultâneo e iremos ultrapassar os 250 jogos nos quatro dias do torneio.

Isso é enorme! Como conseguem uma adesão tão grande? E 10 pisos? Há 10 pisos desportivos disponíveis em S. João da Madeira?

Sim, é enorme, é um trabalho brutal que começa em Outubro e que no seu auge tem cerca de 70 voluntários e uma organização planeada “ao milímetro”. Conseguimos esta adesão porque o sucesso das edições anteriores são a nossa imagem, oferecemos competição e diversão. Relativamente ao piso de jogo, utilizaremos um da ADS, quatro equipamentos municipais, três escolas de SJM, a escola de Arrifana, o pavilhão relvado da Piemonte e este ano contamos com a parceria do CEI - Centro de Ensino Integral, que nos ajudará também com o seu pavilhão.

E o alojamento? Onde é feito o alojamento de tanta gente?

Neste tipo de torneios as equipas utilizam as escolas, onde são colocados colchões individuais, onde alojamos uma equipa por sala. Infelizmente esse foi o nosso maior problema. Iremos alojar as equipas na Serafim Leite, na EB2/3, no Hotel AS e no Inatel. Tivemos sempre o objectivo de só utilizar estruturas fora da cidade apenas quando não efectivamente mais capacidade.

A organização logística de um evento destes deve ser enorme.

Sim, mas quando temos parceiros ao nosso lado tudo se resolve. Ao nível dos transportes, temos

um parceiro muito forte “O RODAS”, que assumirá o controlo e a organização de toda a logística de transportes. Estamos a pouco mais de um mês do evento e a capacidade hoteleira de SJM já esgotou, neste momento os visitantes estão já a fazer reservas nos concelhos vizinhos. No ano passado, estimamos ter tido cerca de 3000 visitantes por dia e este ano vamos aumentar com certeza.

Em termos de programa, o que que está planeado?

Temos planeados quatro dias intensos de jogos, das 9h00 até às 20h00, uma festa na Oliva pela noite dentro e um espetáculo nas Travessas, “Best Trick Show”.

Faremos algumas surpresas e teremos sempre como foco deixar uma imagem de que não somos iguais a todos os outros. Primaremos sempre pela qualidade.

E relativamente às equipas, de onde vêm?

Relativamente às equipas nacionais, vêm do Porto, Lisboa, Aveiro, Albufeira, Braga, Viseu, Leiria, Beja e cerca de 10 da Ilha da Madeira. De fora do país teremos cerca de 60 equipas espanholas, que vêm de Alicante, Múrcia, Zaragoza, Salamanca, mas os maiores contingentes vêm da Galiza e do País Basco. Teremos também três equipas francesas, da zona de Marselha.

De que forma a Secção de Andebol rentabiliza o Torneio?

Obviamente o Torneio também tem um objectivo económico. Teremos três bares a servir refeições em contínuo, para além dos das festas. Adjudicamos a venda de merchandising e temos também as inscrições das equipas. No entanto, a rentabilidade não está longe de atingir aquilo que pretendemos e necessitamos, uma vez que para ter sucesso é necessário ter qualidade, os custos com o evento são muito grandes.

Podemos saber qual o orçamento de um evento destes?

O orçamento não é segredo e ronda os 80 mil euros, é um custo elevado que não permite uma margem larga. Temos de servir 12.000 refeições e 5.000 pequenos almoços, temos o aluguer de pavilhões e dormitórios, cerca de 40 duplas de arbitragem, algumas delas de Espanha e Itália, a própria divulgação e os

transportes, que incluem várias idas ao aeroporto.

E ao nível de apoios?

Temos o apoio institucional da JUNTA DE FREGUESIA, especialmente ao nível de alguns transportes, o apoio da CÂMARA MUNICIPAL que, por razões óbvias, é o maior parceiro. Temos alguns parceiros vitais, como é o caso do “O RODAS”, que fará todos os transportes, da FLEXI-POL que nos ajudou a conseguir os colchões onde dormem os atletas e do “MÁRIO RUI, LDA” que é um parceiro da secção e do CEI - CENTRO DE ENSINO INTEGRAL. Temos outros parceiros logísticos como é o caso do HOTEL AS e do HOTEL HEVER.

Vale a pena um esforço tão grande?

Claro que vale, senão não o fazíamos! Por várias razões. Porque nos dá um gozo especial em fazer algo desta dimensão dinamizando a cidade. Porque é essencial para a secção de Andebol. Nestes dias cria-se um espírito de união entre a “malta” da secção que dura uma vida.

E a secção de Andebol, qual é o futuro? Onde é que pretendem chegar?

Esta direcção, que presido juntamente com o Sr Manuel Andrade, está a dinamizar a secção há três anos e nestes anos fizemos um plano de ataque que inicialmente foi mais um plano de emergência, porque a secção estava a encolher e cada vez mais pequena e de certeza que em poucos anos poderia mesmo desaparecer, isto sem falar dos problemas financeiros terríveis com que se debatia.

Em termos operacionais, fizemos de início acções de captação em grande escala, que já repetimos três vezes, até chegar à situação de hoje, em que temos 225 pessoas entre atletas, técnicos e dirigentes. Quando se fala em captar, pensamos sempre em miúdos, mas temos que ir mais além, necessitamos de captar dirigentes, técnicos e árbitros. Temos 13 equipas em competição neste momento.

Somos hoje a maior modalidade “indoor” em SJM, maior do que qualquer clube da cidade, com excepção da própria AD Sanjoanense no seu todo. E pretendemos nos próximos anos crescer ao ritmo de 30 atletas por ano.

No 3.º ano (esta época), dupli-



camos

o custo anual com os técnicos na formação e enviámos sete técnicos novos para formação, é um custo assumido por nós, pois temos também de captar treinadores para garantir o futuro. Enviámos também seis elementos da ADS para fazerem cursos de árbitros.

No próximo ano pretendemos contratar mais dois técnicos com créditos dados para a formação e reforçar a equipa sénior, assim como incentivar à criação de mais duas ou três duplas de árbitros oriundas do seio do clube.

Sou da opinião que projetos de equipas seniores na primeira divisão sem uma estrutura de base muito sólida são efémeros. Por isso, estamos a criar um grupo muito forte e unido de forma a que nos próximos anos se um ou outro sair não seja um fim e um recomeço, como é habito nos pequenos clubes.

Ter uma formação de topo depende de técnicos de topo e esses custam caro e as mensalidades dos atletas não são suficientes. Dou-lhe um exemplo, basta a secção ter de fazer uma participação ao seguro por causa de uma lesão que a franquia absorve todas as mensalidades desse escalão nesse mês, ou, se quiser, do próprio atleta no ano inteiro. E as lesões não são tão poucas como isso. Pretendemos, portanto, em dois

anos, ter uma estrutura de formação ao nível das melhores a nível nacional e uma equipa sénior com qualidade para disputar os primeiros lugares da 2.ª Divisão.

Então, pelo que me diz, temos uma direcção para vários anos.

Relativamente a esse ponto, pouco posso adiantar, pois vamos indo e vendo de acordo com as nossas disponibilidades profissionais e motivações, nos últimos três anos a minha vida profissional tem me permitido despendir este tempo, há quatro anos atrás, nunca seria possível. Mas fazemos questão de que quando sairmos deixarmos a casa “arrumada” e sem dívidas.

Voltando ao “Andebolmania”, a partir da próxima semana começarão a fluir notícias, tanto na imprensa como nas redes sociais, que começarão a dar indícios do que se passará nessa altura.

Obrigado, José Pedro, quer deixar alguma mensagem ou informação adicional?

Obrigado, quero sim. Quero convidar os sanjoanenses que tenham disponibilidade nos quatro dias e que se queiram associar a este evento como voluntários nos contactem através do andebolmaniacup@gmail.com. Necessitamos de voluntários e vamos recebe-los de braços abertos.





ANDEBOL ■ PRIMEIRO TRIUNFO FORA MOTIVA PARA FASE DECISIVA

Juvenis masculinos do Cister SA fecham 1.ª fase com vitória

Os juvenis masculinos do Cister SA terminaram a 1.ª fase da 1.ª Divisão nacional com um triunfo em Benavente (32-34), um resultado motivador para a fase de manutenção que se vai seguir. A turma de Rui Medeiros ainda não tinha vencido fora de portas e entra no Grupo B, que arranca a 5 de março, com 13 pontos, procurando manter-se no escalão principal.

No nacional de iniciados masculinos, o Cister SA vendeu cara a derrota diante do SIR 1.º Maio (32-25), terminando a prova com uma série de três desaires consecutivos. O Dom Fugas AC, por seu turno, bateu o NDA Pombal (25-15) e acabou a série em 4.º lugar, com uma vantagem de 5 pontos sobre o rival de Alcobaça.

No nacional de infantis mas-

culinos, as equipas da região sofreram derrotas. Na série 3, o Dom Fugas perdeu na receção ao Albicastrense (10-36), enquanto o Cister SA foi derrotado na deslocação ao SIR 1.º Maio (28-18).

Nos infantis femininos, o Dom Fugas perdeu em Alcanena (35-10), ao passo que o Cister SA foi derrotado em Castelo Branco (22-9).



Andebol Juvenis dos Caixeiros em 1.º do campeonato nacional

ANDEBOL A equipa de juvenis masculinos dos Caixeiros sagrou-se a grande vencedora da 1.ª fase do campeonato nacional da 2.ª divisão, ficando em 1.º lugar num campeonato que juntava as associações de Santarém e de Portalegre. A equipa joga agora a fase final com as melhores equipas da zona Norte. A nível individual, Diogo

Lázaro foi o 2.º melhor marcador da prova com 112 golos.

Os iniciados dos Caixeiros deslocaram-se a Benavente e saíram derrotados por 33-18.

Em infantis também com o Benavente desta vez em Santarém, e o resultado com a derrota dos Caixeiros por 21 -28, num jogo equilibrado até final.